

Corte de juro e confiança maior devem dar impulso ao varejo no fim de ano

Consumo Pedidos à indústria de duráveis têm sido um pouco maiores do que um ano atrás e fluxo em lojas de moda cai menos, mas incerteza ainda pesa

Confiança e juro menor devem dar fôlego ao fim de ano

A expectativa de que o país viva um ambiente político menos ten-so neste fim de ano, o processo de retomada na confiança do consu-midor, além da queda da inflação e da taxa de juros devem levar in-

retomada na confiança do consumidor, além da queda da inliaçõe da taxa de juros devem levar indistrias de consume o varejistas a terem um fim de ano um pouco melhor em relação a 2022. Seria, no entanto, uma retomada distereta gradual, ainda com dificuldades na venda de produtos que demandam crédito, e que depende dos veceso de ações comerciais na Blach Friday e no Natal para conseguir "destravar" mais as vendas. O volume de encomendas pelo varejo no quarto trimestre têm sido maior que no an passada, com crescimento de um digito baixo a medio, de Ik a 5%, segundo executivos e consultores ouvidos. Campanhas de Black Friday devem ser lançadas já no fim de outubro, enas estrategias de vendas de duráveis para o fim de ano, há um foco maior mi tiens de fujete entre IS 200 e IS 51.000, com parcelas mensais abaixo de IS 100.

DesempenhoVaviação mensal do volume de vendas do comércio em 2023 elação ao mesmo período de 2022 - em % icos Hipermercados e Vestuário e Varejo

No mesmo período do ano pas-sado, o varejo crescia — teve alta de 1,4% em novembro e 0,4% em de-zembro de 2022, segundo pesqui-sa mensal do comércio do IBGE —, porém em cima de uma base de comparação fraca, com taxas ne-gativas. Neste fim de ano, se o cres-cimento em valume ocorre, pre-



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Valor Econômico - São Paulo/SP

Seção: Empresas Caderno: B Pagina: 1